Illmo e Exmo Snr.

Tendo hoje recebido o Officio de V. Ex.a datado
de 15 do corrente em o qual V. Ex.a refere a
conducta que tivera com o Conde de Aforo
Embaixador de S. M. F. e R. A. junto a esta
Corte. Por occasião de se achar convidada
conjuntamente com Conde da Ponte, a-
gente do Infante D. Miguel. Tenho em
resposta de lhe annunciar que immediata-
mente me dirigi a S. A. o Principe de
Metternich e lhe communiquei o contendo
no supra citado officio de V. Ex.a do qual ob-
tive por resposta que sendo o Conde de
Aforo hum homem serio experimen-
tado e incapaz de obrar com leveza em

hum cazo tão melindroso, qual era todo a

que tinha contacto com declaração directa

ou indirecta sobre negocios de Portugal.

e não tendo alias outra informação se-

não as que eu lhe prestara, as quaes

não lhe erão bastantes visto que poderia

haver particularidades taes como a de

o Conde da Ponte ser recebido nos sa-

loens do Principe de Polignac, como

hum viagante estrangeiro, o que mu-

dava o caracter do negocio, visto que

então o Estrangeiro apprezentado só no-

de caracter podesse ter direito a figurar

em toda a sociedade de Paris, ou mesmo

podendo acontecer que o Conde da Ponte se
tivesse apresentado em caza do Conde de
Aproni indiscretamente e sem convite. Tudo
isto o fazia desejar tomar informaçoes direc-
tas, para o que me pedia huma copia
do officio de V.Ex.ª Do que annui do modo que
me pareceo discreto lembrando lhe sempre
que o Conde da Ponte, tendo feito varias an-
nuncias nas Gazetas Francezas, pelas quaes
se comficara Agente do Infante D. Miguel,
era impossivel fosse nunca tomado nes
salaens de Paris, por hum viagante
Estrangeiro.
Não deixei de tocar o ponto de comparação

da conducta aqui praticada com V.Ex.ª

que me parece ser de bastante força.

A resposta de que V.Ex.ª fora sempre jul-

gado Agente do Brazil, e nunca como

Viagante, mesmo para lhe dar maior

consideração, e que por isso nunca fora

convidado, mais depois de outras cauzas

que se meterão de permeio.

De tudo isto pode V.Ex.ª ver que não obte-

remos resposta decisiva, sem que venhão

as informações que terá mandado tomar

o Principe de Metternich: julgo portan-

to conveniente que V.Ex.ª se abstenha o

entender, me de ideas nao as sabre se

Monsieur le Marquis. Ayant été invité
ainsi que les personnes de cette Léga-
tion, hier soir chez le Comte Appony,
Ambassadeur de S. M. I. e R. A. près S.
M. T. C. je m'y suis rendu, et après
avoir fait mes compliments au
Maître et à la maîtresse de la maison,
j'ai remarqué parmi le grand
nombre de personnes qui se
trouvaient au salon, le Comte de
Pontz, qui étant malade dans
cette Capitale depuis longtems,
est reconnu maintenant comme
Agent secret de l'Infant Dom Michel.
Ayant jugé à propos vous donner
connoissance officielle de cette dé-
agréable rencontre comme je le
fait à notre Gouvernement, je

crais devoir ajouter l'observation sui=
vante. Dans le tems que j'etais Agent
secret de notre Auguste Maitre dans
la Cour près laquelle l'Ex^ce Traun
accredité, le Prince de Metternich m'a
dit et répété plus d'une fois que
lui en qualité de Ministre Autri=
chien n'aurait point invité à
ses bals, et encore moins ne con=
seillerait-il de paraitre dans son
salon les rois où il recevrait le
corps diplomatique, et qu'il ap=
prouvait entièrement que n'eus
accepté les invitations que plu=
sieurs personnes me firent dans
ce tems là. L'état parfaitement
indépendant où se trouvent
les légations de notre Auguste

Maître les noms des autres, ni la fa-
veur faite considération que j'ai pour
les talens de Mgr et le zèle reconnu
pour tout ce qui regarde le bien
du service de Sa Dite Majesté, ne
me permet nullement, que
j'indique à Mgr l'usage que vous
devez faire de cette participation
officielle. = Je vous prie. M^r le Marquis
d'agréer les assurances de ma plus
haute considération. = Paris ce 15
Decembre 1829 = A. Ex^ce^ M^r le Marquis
de Maceyo' = Signé / Marquis de Peyronde. =

daus pontas de defeza asima indicadas,
como mesmo todas as indicias sobre a
conducta que se segue em Londres com
o Vicconde de Aveca, o qual eu affirmo
ter presenciado, ser de o dito Vicconde não
aparecer em parte alguma, no tempo
em que eu me achava em Londres.

Sec para mim tão precizo tudo quan-
to possa ser relativo aos interesses do
Imperador meo Amo, que me julgo ob-
rigado agradecer a V.Ex.ª o ter-me presta-
do a occasião de poder dar provas da
meo zello, e de poder fazer sem compro-
meter o caracter de Diplomatico Brazi-

leiro. Não podendo ao mesmo tempo dei-
xar de sentir que as lisongeiras espe-
ranças que eu tinha, se achem aus-
piças o que durará até que, o caracter
que tomar este negocio venha mostrar
se ellas erão bem ou mal fundadas.
Deos Guarde a V.Ex.ª Vienna 26 de Dezem-
bro de 1829.

Ill.mo e Ex.mo Snr Marquez de Rezende.

Marquez de Maceió